

## Metodologia em Diferentes Contextos

*Methodology in Different Contexts*

*Metodología en Diferentes Contextos*

Sandra Lopes Cavalcanti<sup>1</sup>

O livro *Metodologias: pesquisas em saúde, clínica e práticas psicológicas* apresenta os diversos contextos e perspectivas teóricas sobre métodos e como elaborar uma pesquisa em saúde e na clínica psicológica. Composto por duas partes: a primeira aborda as metodologias desenvolvidas nas pesquisas em saúde fundamentadas nas práticas psicológicas e a segunda as pesquisas em Psicanálise seus aspectos teóricos e o relato de casos clínicos.

A primeira parte, traz o tema “Roda de Conversa” que dialoga e provoca transformações nos indivíduos participantes de uma pesquisa. Faz o leitor refletir através de exemplos do cotidiano sobre a produção do conhecimento, a relação entre este e o

objeto e a diversidade de sentidos envolvidos nas pesquisas. Os autores apresentam a Psicologia Social fora dos limites apresentados pela perspectiva clássica.

Em seguida, vem à tona o questionamento sobre o fazer científico que tem como meta a busca de uma verdade. O autor faz um mergulho na História passando pela Idade Média, Moderna, pensamento cartesiano, filósofos Positivistas e outros pensadores do século XX. Todas as teorias e análises apresentadas debatem sobre a ciência e os caminhos traçados na pesquisa e um questionamento: é necessário estabelecer uma metodologia prévia à pesquisa? O autor coloca que os métodos e procedimentos devem ser

<sup>1</sup>Psicóloga, docente da Universidade Federal de Alagoas. Autora correspondente: Campus A. C. Simões. Av. Lourival Melo Mota, s/n. Tabuleiro dos Martins. 57072-900. Maceió, Al, Brasil. E-mail: sandralcavalcanti@yahoo.com.br

**Recebido: Dev/2017 – Aceito: Abr/2018.**

um dos indicadores do processo de construção do conhecimento.

Aborda ainda o modo de fazer pesquisa em base de dados descrevendo o passo a passo de como devem ser realizadas essas pesquisas desde a definição do tema, a seleção dos descritores, caracterização do método, os critérios e as técnicas de busca. São apresentadas informações detalhadas sobre quatro bases de dados: a Scientific library Online (SciELO,) os Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento Superior (Periódicos CAPES), a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a PsycINFO. Os autores descrevem suas características, as técnicas de busca, o tipo de produção facilitando o acesso a determinados tipos de publicação.

Os autores concluem a primeira parte enfocando os desafios de fazer pesquisa de base qualitativa e se propõem a apresentar estratégias de análise de textos, tais como: entrevistas, documentos e hipertextos. Compara a pesquisa a uma viagem, uma forma de deslocamento que se deseja construir o conhecimento em busca de novos caminhos. A metáfora da viagem é semelhante a uma narrativa que se produz sobre os caminhos percorridos em uma pesquisa. O tema das entrevistas e outros textos defende uma orientação construcionista, onde são

reconhecidos os relacionamentos humanos e sua essência na produção e sustentação do conhecimento. No processo da entrevista ocorrem as intervenções do entrevistador e o perigo das análises. É colocada como desafio a compreensão de que as entrevistas se configuram como texto apresentando-se de diversas maneiras dependendo dos objetivos dos pesquisadores. O registro, a partir da transcrição das falas, a leitura atenta e a nomeação dos termos e expressões aparecem na construção dos quadros de análise categorizando as informações e auxiliando na elaboração da síntese.

A segunda parte do livro propõe a desconstrução como estratégia de leitura para as pesquisas teóricas qualitativas na área da Psicanálise. O sentido da obra de Freud traduzida pelos primeiros discípulos, chamados de primeira geração e que estiveram face a face com Freud e ouviram sua voz, já os discípulos da segunda geração ouviram as palavras de Freud em segunda mão. Os autores esclarecem que “cada novo leitor se encontra solitário diante de um texto, e que o acesso que ele tem ao pensamento de Freud é facultado por aquilo que foi efetivamente publicado”.

O enfoque em pesquisa psicanalítica acadêmica brasileira desenvolve-se em cinco tipologias: o

tipo teórico de pesquisa (estudo de textos dos pensadores); a leitura transferencial (material derivado da clínica); o tipo histórico e crítico (problematização e interpretação dos textos psicanalíticos); a perspectiva estética e semiótica (situações observadas a partir do cotidiano) e a perspectiva epistemológica (desvendar o sentido do pensamento do autor pesquisado). Diversos pensadores citados neste capítulo mostram com muita riqueza sobre a desconstrução, significados e estratégias da leitura na perspectiva psicanalítica.

A hermenêutica como a arte e a técnica de determinar o significado exato de uma palavra, frase, texto e de descobrir as instruções contidas em formas simbólicas oferece ótimas contribuições quanto à interpretação de textos psicanalíticos. Os destaques neste capítulo são os reconhecidos autores com diferentes concepções no campo do trabalho hermenêutico trazendo discussões, interpretações, críticas e colocando a psicanálise apoiada nas práticas hermenêuticas.

O estudo de um caso clínico como recurso metodológico traz reflexões e a discussão sobre o método com diversos questionamentos. Através do relato de estudos de caso realizados em um

Hospital com a descrição dos objetivos, os referenciais teóricos e um relato detalhado que viabilizaram a realização da pesquisa.

Todo o contexto do livro é esclarecedor, profundo e eficaz para nortear acadêmicos e pesquisadores. Revela-nos novos caminhos e desafios sobre o fazer pesquisa em saúde e na clínica psicológica.

### **Referência**

1. Lang CL, Bernardes JS, Ribeiro MAT, Zanotti SV, organizadores. Metodologias: pesquisas em saúde, clínica e práticas psicológicas. Maceió: EDUFAL; 2015.